



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – PSS 002/2022

Contratação de Pessoal e Formação de Cadastro Reserva no âmbito da Saúde Indígena

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA SAÚDE 878441/2018 - DSEI LESTE DE RORAIMA

O Diretor Presidente da Fundação São Vicente de Paulo de Paraopeba - FSVP, inscrita no CNPJ sob o n. 16.936.346/0001-36, no uso de suas atribuições estatutárias, comunica aos interessados a realização de Processo Seletivo Simplificado, para atuação em áreas indígenas do **DSEI – LESTE DE RORAIMA**. O Edital está disponibilizado na Plataforma +Brasil (SICONV), na página oficial da SESAI, na sede da FSVP, localizada na Rua Wander Moreira, 182, Centro – Paraopeba/MG, no site da Fundação São Vicente de Paulo <https://fundacaosvposs.com.br/>, assim como no escritório da FSVP em Boa Vista/RR, localizado na Av. Nossa Senhora da Consolata, n. 229, sala 01, bairro São Pedro. Os interessados deverão acessar o referido site para mais informações, aquisição do Edital e realizar inscrições.

Paraopeba/MG, 21 de fevereiro de 2022

Felipe Massote Truzzi Alves
Presidente da FSVP



EDITAL FSVP PSS Nº 002/2022

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA SAÚDE 878441/2018 - DSEI LESTE DE RORAIMA

1. OBJETO

1.1 Seleção simplificada para provimento das vagas existentes de nível médio, superior e formação de cadastro de reserva, conforme Plano de Trabalho do **Convênio nº. 878441 – DSEI LESTE DE RORAIMA**, relacionados no quadro de vagas constantes deste Edital, para atuarem nas Equipes Multidisciplinares Especiais (EME).

2. REGIME JURÍDICO

2.1 O regime jurídico para todas as funções será o celetista, com submissão do profissional a um contrato de experiência por até 90 (noventa) dias.

3. COMISSÃO EXAMINADORA

3.1 Fica instituída a Comissão Examinadora da Processo Seletivo Simplificado, integrada pelos seguintes membros:

Representante da Fundação São Vicente de Paulo:

- Aldemar Marinho de Brito – Coordenador de Projetos
- Adelciany Souza da Silva Magabeira Igreja – Analista Superior Nível I

Representante do Distrito Sanitário Especial Indígena Leste de Roraima:

- Márcio Sidney de Sousa Cavalcante – Coordenado do DSEI Leste de Roraima
- Andreza Fontenele Ravazzi – Chefe do DIASI

Representante do Conselho Distrital de Saúde Indígena – CONDISI:

- Adelinaldo Rodrigues da Silva – Presidente do CONDISI
- Ismael Almeiro dos Santos – Assessor Indígena - CONDISI

3.2 A presidência da Comissão será exercida por representante da Fundação São Vicente de Paulo e a relatoria será decidida dentre os demais membros. Toda e qualquer decisão referente a este PSS deverá ser tomada pela Comissão, que apresentará as devidas fundamentações para suas escolhas.

4. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

4.1 O presente Processo Seletivo Simplificado – PSS reger-se-á por esse Edital, integrando-o para todos os efeitos, seus anexos e atos complementares que vierem a surgir.



4.2 O presente processo visa selecionar candidatos para contratação imediata e cadastro de reserva, segundo regime constante no Decreto-Lei nº 5.452/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, submetendo-se ao contrato de experiência por até 90 (noventa) dias, para que possa haver a verificação da aptidão profissional pela equipe técnica do DSEI, bem como a conformidade com os critérios constantes neste Termo de Referência, respeitando o princípio da impessoalidade.

4.3 A validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses.

4.4 O regime de trabalho será definido em conformidade com a escala de trabalho estabelecida no âmbito do Distrito Especial de Saúde Indígena – DSEI, respeitadas as Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.

4.5 Na possibilidade de contratação de representantes do CONDISI, os candidatos às vagas deverão se desligar do CONDISI.

4.6 Este PSS tem caráter eliminatório e classificatório, compreendendo análise curricular e entrevista com avaliação do perfil profissional pela Comissão Examinadora.

4.7 As experiências profissionais bem como todos os cursos, estágios e/ou pós-graduações descritos no Anexo III – Critérios de Avaliação da Análise Curricular devem ser especificados nos currículos com suas respectivas cargas horárias e/ou tempo de serviço com a descrição do mês e ano de início e término do contrato. **Currículos enviados sem a descrição do tempo de serviço, cursos e cargas horários não serão pontuados na análise curricular.**

4.8 Os candidatos que já trabalharam na SESAI ou nos DSEI que tenham sido demitidos por justa causa, deverão ter sua readmissão avaliada pela Comissão Examinadora a fim de identificar os motivos pelos quais o candidato foi demitido, e para o cumprimento das exigências e dos pontos que fundamentam à Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).

5. DA INSCRIÇÃO

5.1 As inscrições podem ser realizadas **no período de 22/02/2022 até as 0:00 do dia 11 de março de 2022**, através do preenchimento da ficha de inscrição e envio do currículo. Não haverá qualquer recolhimento de taxa de inscrição.

5.2 No ato da inscrição, o candidato deverá optar, obrigatoriamente, por apenas 01 (um) cargo.

5.3 As inscrições serão realizadas através do e-mail: fundacaorr2022@gmail.com. Informações adicionais podem ser obtidas por meio do contato: Aldemar Marinho de Brito (Coordenador Local) – telefone: (95) 98125-1151, em horário comercial.

5.4 O candidato que se declarar indígena deverá enviar, **no ato da inscrição**, uma autodeclaração, conforme Anexo VIII, bem como declaração original, conforme modelo do Anexo IX, comprovando a sua origem étnica assinada pelo cacique do Povo a qual pertence, pela liderança local da aldeia de origem do candidato e pelo presidente do Conselho local de saúde indígena, ou enviar o RANI.

5.5 Ao se inscrever, o candidato deverá preencher o Formulário de Inscrição, disponível no Anexo VI, deste Edital, que deverá ser enviada com o currículo para o e-mail fundacaorr2022@gmail.com.

5.6 Ao enviar o e-mail, o candidato deverá identificar o cargo pretendido no campo “assunto”.



5.7 Somente será considerado inscrito o candidato que enviar os documentos corretamente (Formulário de Inscrição e Currículo). O candidato que deixar de preencher, na Ficha de Inscrição, o cargo pretendido não terá sua inscrição validada. Ao enviar a inscrição, o candidato receberá uma mensagem de recebimento de sua inscrição por meio do endereço eletrônico fundacaorr2022@gmail.com. Por isso, o candidato deve certificar-se de que digitou corretamente o e-mail informado na Ficha de Inscrição.

5.8 A lista nominal das inscrições homologadas será publicada no site da Fundação São Vicente de Paulo <https://fundacaosvposs.com.br/> até o dia 16 de março de 2022.

5.9 A inscrição do candidato implica sua adesão a todas as regras que disciplinam a presente seleção.

5.10 Não será exigida a apresentação de documentos comprobatórios dos dados curriculares no ato da inscrição, mas sim na etapa de entrevista.

5.11 Não serão aceitas inscrições e/ou recursos realizados fora do prazo ou fora dos modelos disponibilizados neste Edital.

5.12 Será desclassificado o candidato que enviar mais de 01 (um) e-mail de inscrição.

6. DAS VAGAS

6.1 O quantitativo de vagas está disponibilizado no Anexo I.

7. DA SELEÇÃO

7.1 O Processo Seletivo tem caráter eliminatório e classificatório, e compreenderá as seguintes etapas:

7.1.1 **1ª Etapa:** Inscrição através do envio da Ficha de Inscrição, que deverá obrigatoriamente ter todos os seus campos preenchidos, e do Currículo do candidato para o e-mail descrito no item 5.3.

7.1.2 **2ª Etapa:** Será feita análise curricular de todos os candidatos inscritos, de caráter eliminatório. Serão habilitados os candidatos com títulos compatíveis com os requisitos exigidos e com experiência profissional mínima de 01 (um) mês. Toda pontuação declarada pelo candidato deverá estar compatível com o currículo apresentado. Os documentos que comprovam a pontuação declarada pelo candidato, baseada em seu currículo enviado, deverão ser apresentados no ato da entrevista. Observa-se que não serão considerados no cômputo, períodos de estágios ou extensão universitária realizada durante a graduação, exceto para candidatos indígenas ou não possuírem experiência profissional comprovada. Não conseguindo comprovar os pontos declarados e as informações do currículo, o candidato será automaticamente desclassificado do processo seletivo. Não serão aceitos comprovantes de formação acadêmica/atividades/cursos/outros que não tenham sido indicados previamente no currículo do candidato. Os cursos e/ou pós-graduações devem ser reconhecidos pelo MEC e não serão pontuados os cursos em andamento (não concluídos até a data do Edital). **Não passará para a próxima etapa o candidato que obtiver pontuação inferior a 10 pontos.**

7.1.3 **3ª Etapa:** Entrevista com Comissão Examinadora, de caráter eliminatório e classificatório. Nesta etapa, a Comissão Examinadora deverá necessariamente buscar atributos inerentes ao cargo pleiteado pelo candidato, bem como características de adaptabilidade às condicionantes da Saúde Indígena. As entrevistas serão realizadas na cidade de Boa Vista - RR, sendo o endereço, datas e horários divulgados no site da Fundação (www.fundacaosvposs.com.br) conforme previsto no Anexo V – Calendário de Etapas.



7.1.4 Em caso de empate na pontuação final, os critérios de desempate seguirão a seguinte ordem:

- a) ser comprovadamente indígena;
- b) maior tempo de experiência na área de formação; e
- c) maior pontuação por titularidade.

7.1.5 A experiência profissional deverá ser comprovada na ocasião da entrevista pessoal, por meio de carteira de trabalho, declaração do órgão empregador ou outro meio idôneo, incluindo-se a apresentação da cópia do Contrato de Prestação de Serviço, com reconhecimento de firma em cartório, acompanhada da Declaração do contratante, sob as penas da Lei, informando a Razão Social e o número CNPJ no caso de Pessoa Jurídica ou o nome completo e o número do CPF da Pessoa Física na qual desenvolveu a atividade, bem como, o período do contrato, e as atividades exercidas pelo candidato, exclusivamente, na especialidade que estiver concorrendo para fins de pontuação (reprodução/cópia autenticada em cartório).

7.2 Para fins de comprovação de experiência profissional, não serão considerados períodos de trabalhos sobrepostos, mesmo em instituições/órgãos diferentes, inclusive, para a atividade exercida na área de ensino/magistério.

7.3 Formação acadêmica, pós-graduação, cursos, publicações técnicas e exercício de atividade profissional somente serão considerados se possuírem relação direta com a área de formação do candidato.

7.4 A divulgação dos horários para cumprimento das referidas etapas se dará no site da FSVP <https://fundacaosvposs.com.br/>, em cumprimento ao estabelecido no Calendário das Etapas, Anexo V deste Edital.

7.5 No currículo serão analisados os requisitos desejáveis para o exercício da função.

7.6 A Avaliação Curricular obedecerá rigorosamente aos Critérios de Avaliação, Anexo III deste Edital.

7.7 Qualquer informação falsa ou não comprovada gera a eliminação do candidato no processo seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

7.8 Só serão aceitos Certificados e Diplomas emitidos por instituições reconhecidas pela autoridade pública competente.

7.9 Os comprovantes de cursos realizados fora do Brasil devem ser traduzidos e reconhecidos pela autoridade competente.

7.10 Para os candidatos selecionados por este PSS, será necessário realizar, após a entrega dos documentos para contratação, o auto cadastro junto ao *Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos* • SESAI-RH, por meio do link <http://sesai.saude.gov.br/autenticacao/cadastro>. As informações preenchidas pelos candidatos serão validadas pelo DSEI.

8 DOS RESULTADOS

8.1 A lista com o resultado do processo seletivo será expedida, em ordem decrescente de pontuação, e divulgada na Plataforma +Brasil (SICONV), e no site da Fundação São Vicente de Paulo <https://fundacaosvposs.com.br/>.



9 DOS RECURSOS

9.1 O candidato poderá interpor recursos para as etapas do processo seletivo, por meio físico na sede da FSVP em Boa Vista, ou via e-mail, conforme datas descritas no Anexo V – Calendário de Etapas.

9.2 O recurso será dirigido ao Presidente da Comissão Examinadora, devendo ser utilizado, pelo candidato, o modelo constante do Anexo VII. Os pedidos serão apresentados por meio eletrônico, através do e-mail fundacaorr2022@gmail.com ou entregues na sede da Fundação até as 17:00h, conforme descrito no Calendário de Etapas.

9.3 Os recursos porventura interpostos não terão efeito suspensivo, e serão julgados pela Comissão Examinadora em até 03 (três) dias úteis do recebimento, não cabendo recurso da decisão final.

9.4 As informações dos recursos interpostos estarão disponíveis no site da FSVP <https://fundacaosvposs.com.br/>.

10 DAS ATRIBUIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS E RESPONSABILIDADE

10.1 O profissional de saúde indígena deverá ter disposição e qualificação para atuar em contexto intercultural, incluindo-se: ter facilidade para o diálogo, saber trabalhar em equipe, conhecer e respeitar a diversidade étnica e cultural existente no país, comunicar-se de maneira clara, ter flexibilidade e disposição para aprender com a população a qual se destina o serviço. Deverá conhecer os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI). Identificar que poderá compor Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI), deverá possuir disponibilidade para trabalhar em regime de escala bem como realizar viagens.

10.2 Os profissionais devem estar aptos para atuarem com respeito e empatia junto aos usuários do serviço e colegas de trabalho. As atividades do profissional de saúde indígena são complexas e exigem compreensão do conceito ampliado de saúde, que demanda atenção a diferentes aspectos, incluindo-se condições socioculturais, econômicas, geográficas, logísticas, epidemiológicas e das práticas de saúde tradicionais, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

10.3 Dentre as principais atividades a serem desenvolvidas encontram-se o planejamento, organização, execução e avaliação das ações de saúde individuais e coletivas na esfera do cuidado, vigilância, promoção e educação em saúde. O profissional deve ainda atender ao prescrito na legislação geral e específica de sua área de atuação relacionada, operar sistemas informatizados, proceder rotinas administrativas e participar monitoramento e avaliação de políticas e programas preconizados pelo Ministério da Saúde e SESAI, realizar registros de cadastro, produtividade e demais informações de saúde nos sistemas oficiais da SESAI.

10.4 Caberá ao DSEI promover capacitação obrigatória dos colaboradores recém contratados, a fim de possibilitar que possam desenvolver plenamente suas atividades.

10.5 As funções sumárias estão dispostas no Anexo II.

10.6 Os profissionais devem se comprometer a manterem seus cartões de vacina atualizados, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação, tendo em vista a transmissibilidade das doenças



imunopreveníveis e a vulnerabilidade epidemiológica de algumas populações indígenas tendo em vista possuírem memória imunológica para algumas dessas doenças.

10.7 Os profissionais deverão cumprir as escalas de serviços estabelecidas e zelar pelos materiais e equipamentos das unidades de saúde.

10.8 Desempenhar atividades em consonância com os programas de saúde desenvolvidos pelo DSEI e em conformidade com as políticas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

10.9 Disponibilizar regularmente e institucionalizar todas as informações e documentos produzidos nas rotinas de trabalho – ressalvadas as informações de caráter sigiloso que deverão ser tratadas de acordo com a legislação vigente e demais aspectos éticos (Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; Decreto Nº 7.724, de 16 de maio de 2012).

10.10 Os profissionais que assumirem atividades como Referência Técnica ou Chefia na Divisão de Apoio à Saúde Indígena (DIASI) do DSEI deverão realizar, no mínimo, 01 (uma) entrada quadrimestral em área, de acordo com a necessidade do território e observando-se critérios de vulnerabilidade e equidade.

10.11 Todos os profissionais deverão respeitar o direito de imagem indígena de acordo com a legislação vigente e demais aspectos éticos (Constituição Federal de 1988; Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2006 da Fundação Nacional do Índio – FUNAI).

10.12 Os profissionais de saúde deverão manter atualizado o registro das informações sobre assistência prestada no prontuário do paciente, respeitando-se o segredo e o sigilo profissional, conforme artigo 1º da Resolução n.º 1.638/2002, do Conselho Federal de Medicina e resoluções dos respectivos conselhos de classe.

10.13 Os profissionais devem estar aptos para realizarem o registro das informações no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI).

11 DA CONTRATAÇÃO

11.1 São requisitos para a contratação:

- a) Ter sido aprovado no PSS.
- b) Apresentar documentação comprobatória dos dados curriculares: diploma ou certificado de conclusão dos cursos exigidos para o cargo, bem como documentação apresentada no ato da inscrição para comprovação de sua identidade étnica.
- c) Apresentar inscrição regularizada no Conselho Profissional competente.
- d) Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou estrangeiro residente com autorização para trabalhar no país.
- e) Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- f) Apresentar certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, para os candidatos do sexo masculino.
- g) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos na data da contratação.
- h) Apresentar toda e qualquer documentação solicitada pela FSVP, para formalizar a contratação.
- i) Cumprir as normas estabelecidas no Edital.
- j) Os Candidatos Aprovados serão contratados de acordo com cronograma de necessidades do



serviço.

- k) A distribuição das vagas por função, a jornada de trabalho, são as previstas no edital.
- l) Os candidatos aprovados passarão por um contrato de experiência de 45 dias podendo ser prorrogado por mais 45 dias, para verificação de aptidão profissional (Avaliação de Desempenho), em respeito à Convenção 169 da OIT. Ressalta-se que a verificação da aptidão profissional será passível de auditoria pelas instâncias responsáveis, com vistas a garantir a legalidade, isonomia, moralidade e impessoalidade dos processos de contratação. Nesse período, será feita aplicação de Instrumento de Gestão de Competência, de caráter classificatório.
- m) A contratação dos candidatos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos aprovados.
- n) A aprovação na presente seleção não gera ao candidato o direito ao cargo, estando este condicionado à necessidade do serviço no DSEI Leste de Roraima e a critério da Fundação São Vicente de Paulo, observados o Plano de Trabalho corrente, bem como o orçamento despendido;
- o) No ato da contratação, os candidatos deverão apresentar todos os documentos legais exigidos para a vaga, sob pena de eliminação do processo.
- p) O candidato selecionado deverá assinar declaração em que ateste não possuir vínculo de trabalho na esfera pública, conforme disposto nos Art. 52, II da Portaria Interministerial N°507/2011 e no Art. 18, XVII da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que versam sobre a proibição de utilização de recursos de convênio para pagamento de servidor público, **exceto nos casos dos profissionais de saúde**, de acordo com o estabelecido no artigo 37, inciso XVI, alínea a, da Constituição Federal de 1988 e o art.1º, §1 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- q) Caso o candidato selecionado possua vínculo empregatício na esfera privada ou pública, deverá assinar termo comprovando a disponibilidade de carga horária para o adequado exercício da função. Caso seja verificada incompatibilidade de carga horária, o candidato terá sua contratação cancelada.

12 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 12.1 Será de responsabilidade exclusiva de o candidato observar e acompanhar os procedimentos e prazos estipulados nos editais.
- 12.2 Caso o candidato convocado para contratação não apresente a documentação exigida será eliminado da seleção, hipótese em que será convocado o candidato classificado na posição imediatamente subsequente na lista de classificação.
- 12.3 O candidato convocado para contratação que não atender os prazos estabelecidos será eliminado da seleção.
- 12.4 A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos apresentados, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da contratação, acarretarão a desqualificação do candidato, com todas as suas consequências, sem prejuízo de medidas de ordem administrativa, civil e criminal.
- 12.5 Das vagas destinadas aos portadores de deficiência:
 - a) Do total de vagas que vierem a surgir durante a vigência deste edital, 3% (três por cento) serão



reservadas a portadores de deficiência, desde que haja compatibilidade entre a deficiência da qual é portador e as atividades previstas para o desempenho da função.

b) Serão considerados portadores de deficiência os candidatos enquadrados no disposto na lei nº 7.853, de 24/10/1989, e Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, e suas alterações.

c) O candidato que concorrer à vaga definitiva no subitem anterior deverá, no ato de inscrição, declarar sua condição e enviar à Fundação São Vicente de Paulo, no prazo fixado para inscrição, laudo médico original, ou cópia autenticada, emitido nos 12 (doze) últimos meses, atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doenças (CID). O candidato portador de deficiência que, no ato da inscrição, não informar essa condição, receberá, em todas as fases da seleção tratamento igual ao previsto para os candidatos não portadores de deficiência

d) O candidato que se declarar portador de deficiência, quando apresentar o Laudo Médico, participará da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos, conforme determinam os Art. 37 a 41 do Decreto nº 3928, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações.

e) Sem prejuízo do disposto nos subitens anteriores, o candidato aprovado e classificado, dentro do número de vagas reservadas para deficientes, será convocado para, antes da contratação, submeter-se à perícia médica, realizada pela Fundação São Vicente de Paulo por intermédio de Equipe Multiprofissional de responsabilidade da Medicina do Trabalho, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como portador de deficiência ou não, bem como sobre o grau de sua deficiência.

f) As pessoas com deficiência, que no decorrer do período de experiência, apresentarem incompatibilidade da necessidade especial com as atribuições do cargo serão consideradas inaptas e, conseqüentemente, desligadas.

g) A inobservância do disposto nos subitens anteriores acarretará, ao candidato, a perda do direito à vaga reservada aos portadores de deficiência, transferindo a sua vaga reservada para os demais.

h) O candidato de que trata este item, cuja deficiência seja julgada pela Comissão Examinadora como incompatível ao exercício do cargo para qual concorre, será excluído do processo seletivo e considerado desclassificado, para todos os efeitos.

i) Caso o candidato possua vínculos familiares com colaboradores internos da Entidade Conveniada, essa condição deve ser descrita no ato de inscrição sob pena de invalidar a inscrição.

j) Os casos omissos serão deliberados pela Comissão Coordenadora do PSS.

12.6 O candidato, ao se inscrever, aceita as condições estabelecidas para o processo seletivo simplificado, sendo sua responsabilidade acompanhar a publicação de todos os atos relativos ao PSS.

12.7 Este PSS não se trata de concurso público.

12.8 São anexos deste Edital:

Anexo I – Quadro de Vagas

Anexo II – Descrição Sumária das Funções

Anexo III - Critérios de Avaliação da Análise Curricular



- Anexo IV – Critério de Avaliação - Entrevistas
- Anexo V - Calendário das Etapas
- Anexo VI – Formulário de Inscrição
- Anexo VII - Formulário para Recurso
- Anexo VIII – Autodeclaração do Candidato
- Anexo IX – Declaração de Pertencimento Étnico





ANEXO I
QUADRO DE VAGAS

NÍVEL	CARGO / FUNÇÃO	SALÁRIO / BASE	QUANTITATIVO DE VAGAS
Nível Superior	Médico	R\$ 16.543,78	1 + CR
	Enfermeiro	R\$ 7.808,66	CR
	Cirurgião-Dentista	R\$ 7.808,66	CR
	Assistente Social	R\$ 6.617,51	CR
	Nutricionista	R\$ 6.617,51	CR
	Farmacêutico/Bioquímico	R\$ 6.617,51	CR
	Psicólogo	R\$ 6.617,51	CR
	Apoiador Técnico em Saneamento	R\$ 10.058,62	CR
	Apoiador Técnico em Atenção à Saúde	R\$ 8.271,89	CR
	Gestor de Saneamento Ambiental	R\$ 6.617,51	CR
Nível Médio	Técnico de Enfermagem	R\$ 2.580,83	CR
	Técnico em Saneamento / Edificações	R\$ 2.580,83	CR
	Auxiliar/Técnico em Saúde Bucal	R\$ 1.588,20	CR
	Agente de Combate a Endemias	R\$ 2.580,83	CR

*O regime de trabalho foi definido em conformidade com a escala de trabalho estabelecida no âmbito do Distrito Especial de Saúde Indígena – DSEI e respeitadas as Convenções e os Acordos Coletivos de Trabalho, bem como os Termos de Ajustamento de Condutas – TAC.

**Serão pagos os adicionais de insalubridade para os casos determinados por lei.

***CR = Cadastro de Reserva

Devido às especificidades, principalmente no que tange ao formato de deslocamento das EMSIs do DSEI Leste de Roraima, utiliza-se a escala no regime de 20x10 (20 dias em área e 10 dias de folga), escalas de 12x36 horas ou ainda escala de 8h/dia. A distribuição das escalas de trabalho dos colaboradores é de responsabilidade do Coordenador Distrital do DSEI-Leste de Roraima, cabendo a ele demais informações sobre a lotação dos aprovados.



ANEXO II

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

Apoiador Técnico em Saneamento: O candidato deverá possuir nível superior em área afim às atividades de manutenção e saneamento, preferencialmente engenheiros civil/sanitarista, químicos entre outras categorias profissionais que possibilitem o desempenho das funções. O trabalho do apoiador envolve, entre outras atividades, o auxílio na implementação de diretrizes constantes das políticas nacionais, com o objetivo de viabilizar as ações de saneamento básico e promoção da saúde da população indígena. Desse modo, são atividades do apoiador:

- a. Fornecer ao coordenador distrital informações oportunas às demandas dos espaços de gestão voltados às atividades desenvolvidas pelo SESANI;
- b. Apoiar, junto aos setores do DSEI, a gestão da informação (obtenção, processamento, distribuição e apresentação da informação) para o planejamento das ações de articulação interfederativa;
- c. Apoiar os municípios e estados na execução das ações voltadas à saúde da população indígena.
- d. Trabalhar de forma integrada e articulada com os demais apoiadores do Ministério da Saúde;
- e. Mediar a construção de objetivos comuns e a pactuação de compromissos e contratos de engenharia, monitoramento de qualidade da água e gerenciamento de resíduos sólidos comuns e de saúde;
- f. Apoiar quanto ao tratamento de demandas administrativas e judiciais relacionadas às ações de saneamento básico e estruturação de saúde indígena;
- g. Apoiar no planejamento, coordenação e execução dos projetos pactuados entre atores institucionais, da sociedade e SESAI;
- h. Ampliar a capacidade institucional nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação. Sua atuação deve estar dirigida ainda para:
 - i. O planejamento em atividades de engenharia, com foco no Plano Distrital de Saúde Indígena PDSI, a partir das necessidades do DSEI;
 - j. Apoio na elaboração de Acordos de Cooperação e/ou parcerias com outros entes para a melhoria da prestação de serviços relacionados ao SESANI nas comunidades indígenas;
 - k. Discussão dos compromissos com os setores do DSEI (Divisão de Atenção à Saúde Indígena, Serviços de Edificações e Saneamento Ambiental, Serviços de Recursos Logísticos) para o alcance dos resultados do Plano Distrital de Saúde Indígena; e
 - l. Elaboração do plano de trabalho trimestral (matriz disponível em 0013929790) que orientará a sua atuação e possibilitará ao DSEI e ao Departamento de Determinantes Ambientais de Saúde Indígena (DEAMB) o monitoramento e avaliação do seu desempenho.

Apoiador Técnico em Saúde: O candidato deverá possuir nível superior na área de saúde, preferencialmente em enfermagem, assistência social, entre outras categorias profissionais que possibilitem



a execução das atividades descritas a seguir, sendo necessário para isso realizar a articulação local e regional com os níveis de atenção à saúde do SUS;

- a. Apoiar os DSEI no processo de organização e qualificação das ações e serviços de atenção primária à saúde realizadas em áreas indígenas em parceria com a DIASI;
- b. Fomentar com municípios e estados a adequação das práticas de saúde da rede de atenção à saúde do SUS ao contexto intercultural da saúde indígena;
- c. Apoiar os DSEI na elaboração e execução do Plano Distrital de Saúde Indígena, Relatório Anual de Gestão e demais instrumentos da gestão;
- d. Apoiar o DSEI na inclusão da saúde indígena nas redes de atenção à saúde municipal, estadual e regional; nas instâncias colegiadas do SUS e nos instrumentos de planejamento, monitoramento, avaliação e qualificação do SUS;
- e. Apoiar o DSEI na inclusão da saúde indígena nas redes temáticas prioritárias do SUS;
- f. Apoiar o DSEI na consolidação dos fluxos assistenciais e na referência e contrarreferência dos usuários aos serviços de saúde especializada do SUS;
- g. Apoiar o DSEI no processo de implementação de diretrizes, constantes das políticas nacionais, com o objetivo de garantir a inclusão da especificidade indígena no âmbito Municipal, Estadual e Regional;
- h. Apoiar o DSEI na articulação intersetorial com as instituições pertinentes;
- i. Apoiar o DSEI na implementação da regulação da assistência da atenção especializada na rede do SUS;
- j. Produzir relatórios e demais documentos técnicos para apoiar as ações do Distrito Sanitário Especial Indígena;
- k. Apoiar a inserção dos estabelecimentos de saúde do SasiSUS no Sistema de Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde, conforme Portaria nº 1.317, de 3 de agosto de 2017, além de monitorar e manter atualizadas as informações relativas ao cadastro.

Agente Combate e Endemias: Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas ao controle das doenças /agravos, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; promover educação sanitária e ambiental; participar de campanhas preventivas; incentivar atividades comunitárias; promover comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; informar dados para relatórios. Realizar atividades de controle vetorial (borrifação intradomiciliar, focal, perifocal e espacial de acordo com indicação de dados entomo-epidemiológicos, e obedecendo aos ciclos estabelecidos, bem como a técnica empregada; fazer revisão semanal nos equipamentos através de calibração e aferição de bombas; acompanhar dados entomo-epidemiológicos das áreas trabalhadas; realizar vistoria (intra e peridomiciliar) e pesquisa larvária em imóveis para levantamento de índice e descoberta de focos; realizar eliminação de criadouros; executar o tratamento focal e perifocal como medida complementar ao controle mecânico. Controlar o estoque de material de consumo, coletar material biológico (lâmina), receber material biológico (lâmina), realizar exames conforme os protocolos; realizar testes rápidos, encaminhar as lâminas para revisão; fazer notificação epidemiológica; fazer acompanhamento de LVC.



Assistente Social: Realizar atendimentos a indígenas e suas famílias nas CASAI e nos territórios indígenas; Promover ações para qualificação do acesso da população atendida aos níveis de média e alta complexidade do SUS; Acompanhar o atendimento dos pacientes no serviço de saúde da rede SUS, quando pertinente; acompanhar e orientar os pacientes em tratamento fora de domicílio -TFD; receber e dar retorno aos profissionais responsáveis pelo serviço de saúde nas aldeias quanto às datas das consultas dos pacientes a fim de que os mesmos sejam preparados e orientados pela equipe de saúde em área; otimizar as consultas programadas para a área de DSEI. Elaborar relatório das atividades realizadas; articular o acesso dos indígenas à rede de assistência social e políticas públicas e instituições que necessitem de apoio. Participar de estudo de caso com as equipes multidisciplinares do território e das CASAI.

Auxiliar de Saúde Bucal: Executar trabalhos de apoio ao cirurgião dentista, no campo da odontologia social; realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde; proceder à desinfecção e à esterilização de materiais e instrumentos utilizados; preparar e organizar instrumental e materiais necessários; instrumentalizar e auxiliar o cirurgião dentista e/ou TSB nos procedimentos clínicos; cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos; acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de saúde, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; agendar e orientar o paciente quanto ao retorno para manutenção do tratamento; realizar visita domiciliar e registrar nos formulários próprios todos os procedimentos realizados.

Farmacêutico: Planejar, implantar, monitorar, avaliar e revisar permanentemente o plano de ação da assistência farmacêutica no âmbito do Distrito Sanitário Especial Indígena Leste de Roraima, em consonância com o Plano Distrital de Saúde e as Diretrizes da Assistência Farmacêutica no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena bem como os determinantes sociais da saúde (DSS) uma vez que estão relacionados às condições em que a pessoa vive e trabalha, além dos fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego; Coordenar os processos de seleção, programação, aquisição, acondicionamento, estoque, armazenamento, distribuição, controle e vigilância de medicamentos, no âmbito do DSEI Leste de Roraima, considerando o perfil epidemiológico local e de forma articulada com as demais áreas técnicas e profissionais; Zelar pelo acesso e uso racional de medicamentos, analisando e contribuindo com as práticas farmacoterapêuticas junto às equipes locais de saúde; Integrar as práticas integrativas aos saberes tradicionais; Realizar a interculturalidade entre os medicamentos tradicionais e ocidentais; Estimular e articular a criação de farmácias vivas nas comunidades indígenas; Promover ações de gestão do trabalho e educação em saúde para a formação e desenvolvimento de trabalhadores sobre a temática da assistência farmacêutica; Estimular processos de gestão compartilhada da Assistência Farmacêutica entre o âmbito distrital e local, fortalecendo a autonomia dos farmacêuticos nas unidades de saúde do DSEI e a resolubilidade dos problemas relacionados a medicamentos em nível local; Elaborar relatórios e pareceres técnicos, sempre



que necessário, mediante demandas judiciais e auditorias, no que se refere à Assistência Farmacêutica, subsidiados por dados oficiais obtidos por meio dos sistemas de informação, bem como outros instrumentos encaminhados pelas equipes locais, sempre que for o caso; Monitorar as instalações físicas da Assistência Farmacêutica nas unidades do DSEI de forma a mantê-las ou adequá-las às normativas sanitárias vigentes; Regularizar as farmácias existentes nas unidades do DSEI junto às instituições sanitárias e de classe; Implantar sistemas de informação que permitam o gerenciamento dos estoques de medicamentos em 100% das unidades, dando preferência ao Hórus; Realizar as programações trimestrais de pedidos de medicamentos antimaláricos, como estratégia de combate à malária em territórios indígenas da Amazônia Legal; Definir e pactuar os fluxos de doações, permutas e empréstimos de medicamentos junto aos municípios de abrangência do DSEI Leste de Roraima, com a participação dos farmacêuticos de Polo Base e dos municípios; Prover o acolhimento aos profissionais recém contratados, sejam eles farmacêuticos, ou de outras áreas profissionais, esclarecendo o funcionamento da Assistência Farmacêutica no DSEI Leste de Roraima; Observar normas e legislação pertinentes e responder quanto a Responsabilidade Técnica legal (RT) da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, perante a Vigilância Sanitária e ao Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso; Ser responsável pela verificação do estoque dos medicamentos sujeitos a controle especial bem como pela guarda das chaves dos armários dos medicamentos sujeitos a controle especial durante seu horário de responsabilidade técnica.;

Receber, armazenar e distribuir os medicamentos para a rede do DSEI Leste de Roraima, a serem realizados em dias úteis e no horário comercial; Responsabilizar-se pelas funções inerentes a Central de Abastecimento Farmacêutico, exclusivamente, sendo vetada a dispensação externa, sob pena das sanções previstas na legislação pertinente; Verificar a data da última dispensação dos medicamentos sujeitos ao controle especial, a fim de evitar dispensação duplicada e o uso indevido ou indiscriminado destes medicamentos por parte dos usuários; Registrar toda saída de medicamentos e insumos no Hórus; Organizar o armazenamento e controlar o estoque de medicamentos e insumos farmacêuticos na CAF; Controlar diariamente a temperatura ambiente dos locais de armazenamento dos medicamentos e insumos farmacêuticos utilizando para as anotações da temperatura a planilha “Controle Diário de Temperatura - conservação dos medicamentos - ambiente”; Realizar o controle diário e mensal do estoque de medicamentos através do sistema via Hórus; No ato de recebimento de medicamentos e insumos farmacêuticos inspecionar a quantidade de volumes e verificar se coincidem com os dados da nota de transferência/movimento, bem como os lacres, etiquetas e condições gerais. Deverá assinar e datar a nota de recebimento; Realizar a conferência dos medicamentos e reorganização da CAF, sempre que houver necessidade ou ao menos a cada 60 dias; Comunicar ao nível central – SESAI, demais DSEIs e municípios a existência de medicamentos com previsão de vencimento para três meses, informando a disponibilidade do medicamento para remanejamento, troca ou doação; Constatando-se a existência de medicamentos vencidos, os mesmos deverão ser segregados dos demais, devendo ser relacionado os itens nessa situação na “lista de coleta de resíduos do grupo B” e entregue a empresa responsável pela coleta do material; Ser responsável pela promoção e avaliação da Política Distrital de Assistência Farmacêutica nos Polos Base, sendo as equipes de saúde co-responsáveis pela condução e execução da mesma no âmbito de sua área de abrangência; Verificar se as prescrições de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde estão de



acordo com a Denominação Comum Brasileira – DCB (ou seja, o nome genérico da substância ativa), instituída pela Portaria nº. 1.179, de 17 de junho de 1996 da ANVISA – ou, na sua falta, a Denominação Comum Internacional (DCI), conforme determina o art. 3º da Lei Federal nº 9.787/1999 e se obedecem a todos os demais requisitos estabelecidos para uma correta dispensação. Em casos de desacordo solicitar a correção junto aos prescritores; Registrar tanto o atendimento quanto a indicação no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - Hórus, bem como emitir a orientação prestada ao paciente; Acompanhar o período de vencimento da validade das receitas de uso contínuo e medicamentos de controle especial, solicitando junto ao prescritor ou junto a EMSI a renovação sempre que necessário; Ajustar as doses ou substituição de forma farmacêutica, quando possível, realizando as orientações por escrito, carimbar, datar e assinar, no verso da receita; Solicitar ao prescritor o ajuste de doses ou a substituição de forma farmacêutica pelas existentes no DSEI para que o paciente tenha acesso ao tratamento, quando for o caso; Realizar a dispensação de medicamentos sujeitos ao controle, conforme as normas da Portaria nº 344/98 e 06/99, da ANVISA; Organizar o armazenamento e controlar o estoque de medicamentos e insumos farmacêuticos nas farmácias dos polos base; Enviar via Hórus mensalmente, obedecendo ao cronograma estabelecido pela CAF, requisição para o reabastecimento de medicamentos utilizados para o atendimento pelas equipes de saúde; No ato de recebimento inspecionar a quantidade de volumes e verificar se coincidem com os dados da nota de transferência/movimento, bem como os lacres, etiquetas e condições gerais. Deverá assinar e datar a nota de recebimento; Designar um responsável e estabelecer um período para realização da conferência dos medicamentos e reorganização da farmácia no pedido mensal, sem comprometer o atendimento; Realizar o controle da validade dos medicamentos das farmácias. Alimentar sistemas de informações com geração de relatórios. Supervisionar bolsistas e estagiários. Participar de práticas integrativas e complementares em saúde. Participar de práticas em medicina tradicional.

Cirurgião Dentista: Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal; realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em Saúde Bucal, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais; Realizar a atenção integral em saúde bucal, individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e grupos específicos, de acordo com o planejamento local, com resolubilidade; Referenciar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência, mantendo sua responsabilização pelo acompanhamento do usuário e o segmento do tratamento; Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais; Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da EMSI, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; Contribuir e participar das atividades de educação permanente do TSB e ASB; realizar supervisão do TSB e ASB; realizar visita domiciliar; realizar exame clínico; realizar procedimentos individuais, orientar, supervisionar e avaliar as ações coletivas; prescrever medicamentos e outras orientações conforme diagnóstico; emitir laudos, pareceres e atestados sobre os assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas; responsabilizar-se pelo controle e conservação dos equipamentos e materiais odontológicos utilizados nos atendimentos; responsabilizar-se



pela produção, inserção de dados e avaliação das informações geradas pela Equipe de Saúde Bucal; participar da formação dos AIS, no módulo de saúde bucal. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos.

Enfermeiro: Prestar assistência ao paciente e à família e, quando necessário, no domicílio, CASAI e/ou nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano; coordenar, planejar e executar ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, em consonância com o SUS. Coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos AIS e técnicos de enfermagem. Supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e dos AIS, realizar atividades de educação em saúde, utilizando estratégias participativas e metodologias preconizadas no âmbito da Política Nacional de Educação Popular em Saúde e buscando promover espaços coletivos de troca de saberes entre as práticas de saúde ocidentais e as práticas tradicionais indígenas, vínculo, corresponsabilização e ampliação de clínica; proceder em conformidade com os protocolos ou outras normativas técnicas, observadas as disposições legais da profissão, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, nos termos dos Protocolos da Assistência Primária do SUS. Acompanhar pacientes na rede de referência quando se fizer necessário. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos.

Técnico de Edificações: Atuar no acompanhamento de obras, elaboração de relatórios gerenciais, leitura de projetos, controle de cronograma, emissão e acompanhamento dos pedidos de compra. Fazer visitas periódicas em obras e no escritório para elaboração dos documentos e processos. Analisar e desenvolver desenhos de construção de obras civis e de saneamento. Desenvolver as atividades de acompanhamento e fiscalização das obras civis e de saneamento. Prestar informações técnicas. Realizar o levantamento de dados técnicos de obras. Elaborar orçamento de obras. Fiscalizar as obras e serviços técnicos das equipes na instalação, montagem, operação e reparo ou manutenção das obras realizadas em territórios indígenas. Ter disponibilidade para viagens, que podem ocorrer por meio de transporte aéreo, terrestre ou fluvial.

Técnico em Saneamento: Atuar no acompanhamento de obras de saneamento, elaboração de relatórios gerenciais, leitura de projetos, controle de cronograma, emissão e acompanhamento dos pedidos de compra. Desenvolver as atividades de acompanhamento e fiscalização das obras de saneamento. Auxiliar nos trabalhos de tratamento de saneamento nas diversas áreas da saúde. Trabalhar conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e biossegurança. Desenvolver projetos na construção de obras de saneamento em áreas indígenas e reciclagem de resíduos. Implementar as estratégias para captação, tratamento e distribuição de água. Ter disponibilidade para viagens, que podem ocorrer por meio de transporte aéreo, terrestre ou fluvial.

Médico: Realizar atenção à saúde aos indivíduos sob sua responsabilidade; Realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo nas unidades do DSEI e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários; Realizar atividades programadas e de



atenção à demanda espontânea; Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico deles; Indicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário; Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento das unidades de saúde indígenas; Compartilhar conhecimentos da área médica; Identificar os processos sociais (determinantes sociais em saúde) nos processos de adoecimento e propor intervenções em relação a estes com respeito às especificidades culturais; Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente dos Enfermeiros, AIS, Técnicos de Enfermagem, ACD, THD; Realizar atividades de educação em saúde, utilizando estratégias participativas e metodologias preconizadas no âmbito da Política Nacional de Educação Popular em Saúde e buscando promover espaços coletivos de troca de saberes entre as práticas de saúde ocidentais e as práticas tradicionais indígenas, vínculo, corresponsabilização e ampliação de clínica.

Nutricionista: Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); planejar, organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; planejar e supervisionar os serviços de alimentação coletiva ofertados pelo DSEI, e realizar atendimento clínico individual quando necessário. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos; exercerem atividades pertinentes no âmbito das CASAI.

Psicólogo: Desenvolver ações de atenção psicossocial na saúde indígena, incluindo atenção direta às famílias e comunidades, trabalhando com estratégias participativas que levem em consideração as perspectivas indígenas sobre as experiências de saúde mental; Desenvolvimento de ações de apoio matricial junto às EMSI do território e da CASAI no que se refere a: visitas domiciliares compartilhadas, discussões de casos complexos e formulação de projetos terapêuticos singulares; Apoio às ações comunitárias de promoção da saúde e bem viver; Organização e análise das informações epidemiológicas relativas à atenção psicossocial.

Técnico de Enfermagem: Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde Indígena, CASAI, domicílios e /ou demais espaços comunitários; assistir o enfermeiro, e o médico quando necessário; prestar assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem estar; trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos; desempenhar atividades e realizar ações para promoção da saúde da família, a grupos específicos e as famílias em situações de risco, conforme planejamento da equipe; promover o vínculo com o paciente de forma a estimular a autonomia e o autocuidado. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos. Acompanhar pacientes indígenas sempre que necessário em consultas médicas/ exame; realizar visitas domiciliares diariamente e sempre que necessário. Cumprir as escalas de serviços estabelecidas; zelar e responsabilizar-se pelos materiais e equipamentos do posto de enfermagem, conferindo-os, para que sejam repassados ao



próximo plantão. Tomar conhecimento da evolução do serviço de saúde e quadro clínico de cada paciente; verificar as anotações no livro de ordem e ocorrência. Enviar a 2ª via de Referência e Contra Referência no retorno dos indígenas para seu lugar de origem, devidamente preenchida, constando: diagnóstico médico, CID e a prescrição medicamentosa juntamente com uma cópia da folha de evolução; o técnico de enfermagem de área deverá manter diariamente o censo atualizado.

Técnico de Laboratório: Executar atividades de laboratório relacionadas a análises clínicas; analisar materiais de pacientes, realizar coleta de material biológico em conformidade com normas e procedimentos técnicos de boas práticas de qualidade, manipulação e biossegurança. Realizar registros e elaborar relatórios técnicos; manusear microscópio, controlar o estoque de material de consumo, coletar material biológico (lâmina), receber material biológico (lâmina), realizar exames conforme os protocolos, Realizar análise microscópica e quantificação da parasitemia; Realizar testes rápidos, encaminhar as lâminas para revisão.

Gestor de Saneamento Ambiental: deverão possuir Diploma de Curso Superior em uma das seguintes áreas: Química; Engenharia Química; Farmácia-Bioquímica; Engenharia Ambiental; Engenharia Sanitarista; Bacharel ou Licenciado em Ciências Biológicas; Gestão Ambiental; Tecnólogo em Saneamento. Possuir Registro em Conselho de Classe; Residir ou disponível para mudança para o município da Sede do DSEI ou o município mais próximo das comunidades indígenas ou Polo Base de atuação; Possuir disponibilidade para viagem, podendo ser por via aérea, terrestre ou fluvial. O conhecimento em Saúde Pública e/ou Saúde Indígena é um diferencial para atuação na área. Coordenará as atividades associadas ao serviço de saneamento: análises físico-química e microbiológica da água; elaboração de pareceres sobre as condições sanitárias da água consumida pela população indígena; tratamento da água para consumo humano; controle e monitoramento da qualidade da água dos sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água das aldeias indígenas; minimização e controle dos riscos à saúde relacionados ao abastecimento de água; definição de tecnologias adequadas à realidade indígena para a realização de obras de saneamento em parceria com os demais técnicos do DSEI; inspeção sanitária das formas de abastecimento de água e identificação de potenciais focos de poluição ambiental que possam oferecer riscos à saúde pública; ações de educação em saúde relacionadas ao saneamento; atividades com a equipe multidisciplinar em campo; distribuição hipoclorito de sódio a 2,5% para a desinfecção intradomiciliar da água; orientação e monitoramento de desenvolvimento das ações a serem implementadas visando o cumprimento das legislações ambiental e sanitária; atendimento das normas de higiene e de segurança do trabalho; orientação do Agente Indígena de Saneamento na operação dos sistemas de abastecimento de água e o respectivo controle da qualidade da água; elaboração de processos licitatórios para serviços e aquisição de insumos e equipamentos relacionados ao abastecimento e monitoramento da qualidade da água. Planejamento das ações para implantação das ações necessárias ao gerenciamento de resíduos, por haver relação direta com a qualidade da água. Implantação do Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas áreas de abrangência do DSEI, incluindo aldeias indígenas, unidades administrativas e estabelecimentos de saúde garantindo assim um ambiente saudável e seguro para os trabalhadores e à população indígena em parceria com demais setores do DSEI; Prevenção de ações que possam causar o risco à saúde relacionadas ao saneamento; desenvolver atividades relacionadas ao saneamento ambiental com a equipe multidisciplinar de saúde indígena (EMSI) em área. Realização de ações de educação em saúde e mobilização social relacionadas ao saneamento (Qualidade da água, Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Esgotamento



Sanitário); monitoramento das ações de gerenciamento de resíduos sólidos, proteção da saúde das comunidades e do meio ambiente; gestão adequada dos resíduos perigosos; articulação entre as diferentes esferas do poder público e setores empresariais, com vistas à cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos; elaboração de planos de gerenciamento de resíduos sólidos e planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; orientar o Agente Indígena de Saneamento e Saúde sobre as ações relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos em parceria com técnicos e demais áreas do DSEI; promoção de ações de logística reversa nas áreas de abrangência do DSEI; elaboração de processos licitatórios para serviços e aquisição de insumos e equipamentos relacionados ao gerenciamento de resíduos sólidos, execução de trabalhos de educação em saúde com temas de esgotamento sanitário, estudo de perfil epidemiológicos das aldeias, elaboração de planos de esgotamento de sanitário nas aldeias, trabalho em conjunto com os demais técnicos para implantação de sistemas de esgotamento sanitário; Supervisão do trabalho dos apoiadores técnicos em saneamento.



ANEXO III

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ANÁLISE CURRICULAR

2ª ETAPA – ANÁLISE CURRICULAR NÍVEL SUPERIOR		
CRITÉRIO/TÍTULOS	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA PARA O CRITÉRIO
Ser Indígena	6,00	6,00
Ensino superior completo na área (graduação)	6,00	6,00
Experiência profissional na área de formação. No caso de candidato ser indígena, qualquer tipo de estágio, desde que comprovado , poderá ser computado	0,2 por mês	12,00
Cursos de aperfeiçoamento na área de formação (pontuação máxima: 1,5 pontos)	Carga horária: <i>Acima de 81h – 0,5 pontos</i> <i>Entre 41h e 80h – 0,3 pontos</i> <i>Até 40h – 0,2 pontos</i>	1,5
Pós-graduação na área de formação (concluída): Nesse caso, não haverá somatório de pontos, devendo prevalecer a maior pontuação. (pontuação máxima: 5 pontos)	<i>Especialização – 3 pontos</i> <i>Mestrado – 4 pontos</i> <i>Doutorado – 5 pontos</i>	5,0



2ª ETAPA – ANÁLISE CURRICULAR NÍVEL MÉDIO		
CRITÉRIO/TITULOS	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA PARA O CRITÉRIO
Ser Indígena	6,00	6,00
Ensino médio completo na área	3,00	3,00
Experiência profissional na área de formação. No caso de candidato ser indígena, qualquer tipo de estágio, desde que comprovado , poderá ser computado	0,2 por mês	12,00
Cursos de aperfeiçoamento na área de formação (pontuação máxima: 1,5 pontos) I)	Carga horária: <i>Acima de 81h – 0,5 pontos</i> <i>Entre 41h e 80h – 0,3 pontos</i> <i>Até 40h – 0,2 pontos</i>	1,5



ANEXO IV
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - ENTREVISTA

3ª ETAPA – ENTREVISTA	
CRITÉRIO/TITULOS	PONTUAÇÃO
Possuir conhecimentos elementares sobre SUS e atenção primária. (Estrutura, princípios e abrangência).	5,0
Conhecimentos de técnica de planejamento, monitoramento e avaliação. (Capacidade de reconhecer a importância do trabalho multidisciplinar, planejamento de ações, monitoramento de dados em saúde).	5,0
Habilidades para o trabalho intercultural (habilidade para trabalhar considerando-se as especificidades culturais dos indígenas do DSEI/Polos/CASAI; conhecimentos elementares sobre a (s) língua (s) local (s)).	5,0
Habilidades para se comunicar com clareza e objetividade (Fluência, empatia e capacidade para ouvir).	5,0
Residência em aldeia pertencente ao polo base para o qual a seleção está sendo realizada (não computar quando a seleção for para trabalhar na CASAI ou DSEI).	4,0



ANEXO V

CALENDÁRIO DAS ETAPAS

Atividade	Data/Período/Previsto
Divulgação do Edital	21/02/2022
Inscrição (1ª Etapa)	22/02 a 11/03/2022 até às 00:00h – horário local
Divulgação do Resultado Preliminar da Lista de Inscritos	16/03/2022 a partir das 12:00h
Recurso ao Resultado Preliminar da Lista de Inscritos	Até 18/03/2022 às 17:00h
Resultado Final da Lista de Inscritos - Homologado	21/03/2022 a partir das 17:00h
Resultado Preliminar da Análise de Títulos (2ª Etapa)	28/03/2022 a partir das 17:00h
Recurso ao Resultado Preliminar da Análise Curricular	Até 31/03/2022 às 17:00h
Resultado do Recurso ao Resultado Preliminar da Análise Curricular e Resultado Final da Análise Curricular. Divulgação do calendário de entrevistas	04/04/2022 a partir das 17:00h – horário local
Entrevistas (3ª Etapa)	11/04 à 15/04/2022
Resultado Preliminar das Entrevistas	19/04/2022 a partir das 17:00h – horário local
Recursos ao Resultado das Entrevistas	Até 22/04/2022 às 17:00h – horário local
Resultado Final das Entrevistas e Convocação (para os cargos que há vaga) dos aprovados para entrega dos documentos para contratação	27/04/2022 a partir das 17:00h
Início das atividades (para os cargos que há vaga)	02/05/2022



ANEXO VI

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA CARGO NÍVEL SUPERIOR – PSS Nº 002/2022

CARGO PRETENDIDO:		
I – IDENTIFICAÇÃO		
Nome do Candidato:		
Endereço:		
Bairro:	Cidade:	CEP: UF:
Telefones:		
RG:	Órgão Emissor:	CPF:
Sexo: M () F ()	Estado Civil:	Data Nascimento:
Naturalidade:	Nacionalidade:	
Nome do Pai:	Nome da Mãe:	
E-mail:		
II – PONTUAÇÃO (DESCREVA AQUI NA FORMA DO ANEXO III, A PONTUAÇÃO QUE POSSUI)		
Assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas e declaro estar ciente das penalidades cabíveis.		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO DECLARADA
Ser indígena	6,0	
Ensino superior completo na area (graduação)	6,0	
Experiência profissional na area de formação. No caso de candidato ser indígena, qualquer tipo de estágio, desde que comprovado , poderá ser computado	0,2 pontos por mês	
Cursos de aperfeiçoamento na area de formação (pontuação máximo: 1,5 pontos)	Carga horária: <i>Acima de 81h – 0,5 pontos</i> <i>Entre 41h e 80h – 0,3 pontos</i> <i>Até 40h – 0,2 pontos</i>	
Pós-graduação na area de formação (concluída): Nesse caso, não haverá somatório de pontos, devendo prevalecer a maior pontuação. (pontuação máxima: 5 pontos).	<i>Especialização – 3 pontos</i> <i>Mestrado – 4 pontos</i> <i>Doutorado – 5 pontos</i>	
PONTUAÇÃO TOTAL DECLARADA		



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA CARGO NÍVEL MÉDIO – PSS Nº 002/2022

CARGO PRETENDIDO:		
I – IDENTIFICAÇÃO		
Nome do Candidato:		
Endereço:		
Bairro:	Cidade:	CEP: UF:
Telefones:		
RG:	Órgão Emissor:	CPF:
Sexo: M () F ()	Estado Civil:	Data Nascimento:
Naturalidade:	Nacionalidade:	
Nome do Pai:	Nome da Mãe:	
E-mail:		
II – PONTUAÇÃO (DESCREVA AQUI NA FORMA DO ANEXO III, A PONTUAÇÃO QUE POSSUI)		
Assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas e declaro estar ciente das penalidades cabíveis.		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO DECLARADA
Ser indígena	6,0	
Ensino técnico/médio completo na area	3,0	
Experiência profissional na area de formação. No caso de candidato ser indígena, qualquer tipo de estágio, desde que comprovado , poderá ser computado	0,2 pontos por mês	
Cursos de aperfeiçoamento na area de formação (pontuação máximo: 1,5 pontos)	Carga horária: <i>Acima de 81h – 0,5 pontos</i> <i>Entre 41h e 80h – 0,3 pontos</i> <i>Até 40h – 0,2 pontos</i>	
PONTUAÇÃO TOTAL DECLARADA		



ANEXO VII

FORMULÁRIO PARA RECURSO

Nome do candidato:

Ao Presidente da Comissão Examinadora,

Como candidato ao processo seletivo simplificado, para a função de _____, solicito a revisão de minha _____, sob os argumentos abaixo expostos.

_____, _____ de _____ de 2022

Assinatura do Candidato

Atenção Candidato:

- 1. Preencher o recurso com letra legível**
- 2. Apresentar argumentações claras e concisas**
- 3. Preencher o recurso em 02 (duas) vias, das quais 01(uma) será retida e outra permanecerá com o candidato, sendo atestada a entrega.**

ARGUMENTOS:



ANEXO VIII

AUTODECLARAÇÃO DO CANDIDATO

Eu _____, RG nº _____ e CPF nº _____, DECLARO, sob as penas da Lei e para fins de participação no PROCESSO SELETIVO SIMPLICADO – PSS 002/2022, Contratação de Pessoal e Formação de Cadastro no âmbito da Saúde Indígena, CONVÊNIO MINISTÉRIO DA SAÚDE 878441/2018 - DSEI LESTE DE RORAIMA, que sou indígena pertencente a etnia indígena _____ da comunidade indígena da aldeia _____, localizada no município de _____ UF _____.

DECLARO ainda, estar ciente de que a falsidade das declarações por mim firmadas no presente documento, poderá ensejar sanções civis, criminais e administrativas.

Por ser verdade, firmo e dato a presente declaração.

_____, _____/_____/_____.
(Município/UF e data)

Assinatura



ANEXO IX

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Eu, abaixo assinado, como liderança indígena _____ da COMUNIDADE INDÍGENA DA ALDEIA _____, localizada no município de _____, UF _____, declaro, para os devidos fins de direito, que o(a) candidato(a) _____, RG _____ e CPF _____ pertence ao povo indígena _____.

Assumo a inteira responsabilidade pelas informações contidas neste instrumento, estando ciente das penalidades cabíveis previstas no Art. 299 do Código Penal. Estou ciente de que, em caso de falsidade ideológica desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais.

Local e data: _____ - __/____/____

Assinatura da liderança indígena

Nome:

CPF:

RG:

Assinatura do Tuxaua

Nome:

CPF:

RG: